



CÓD: OP-040DZ-23
7908403545988

SEDUCE-PE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES DE PETROLINA**

Auxiliar de Limpeza

EDITAL Nº 88/2023

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos em português.	5
2. Ortografia (acentuação gráfica).	5
3. Emprego das classes de palavras.	6

Matemática

1. Resolução de situações problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação, divisão) com números inteiros, decimais e fracionários.	59
2. Noções básicas de proporcionalidade.	62
3. Leitura e interpretação de tabelas e gráficos.	63

Conhecimentos Específicos

Auxiliar de Limpeza

1. Acondicionamento e uso de materiais de limpeza	67
2. Postura ética no local de trabalho	71
3. Atendimento ao público	73
4. Equipamento de Proteção Individual (EPI)	75
5. Gerenciamento do Tempo	78

MATEMÁTICA

RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES PROBLEMA ENVOLVENDO AS QUATRO OPERAÇÕES (ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO) COM NÚMEROS INTEIROS, DECIMAIS E FRACIONÁRIOS.

As operações matemáticas básicas compreendem adição, subtração, multiplicação e divisão. Além dessas, há operações mais avançadas, como potenciação e radiciação. Estas operações possuem propriedades fundamentais que serão apresentadas, dividindo-se em dois grupos: o primeiro engloba adição e subtração, enquanto o segundo abrange multiplicação e divisão. Tal divisão se justifica pelo fato de que essas operações são consideradas inversas entre si.

— Adição e subtração

A adição é a operação matemática que combina elementos da mesma natureza presentes em dois grupos distintos. Por exemplo, considere o caso de João, que inicialmente tinha uma caixa com 12 lápis de cor. Ao chegar em casa, ganhou dos pais outra caixa com mais 12 lápis. Agora, ele possui um total de 24 lápis de cor. Nesse contexto, os lápis foram somados.

A subtração, por sua vez, consiste na operação matemática que remove elementos da mesma natureza de um grupo. No exemplo anterior, se João decidisse dar 4 dos seus lápis a um amigo, ele ficaria com apenas 20.

Quando a adição é aplicada ao conjunto dos números inteiros, que inclui números negativos, a subtração é interpretada como uma adição de inversos aditivos.

Propriedades da adição

1) Comutatividade: a ordem na qual dois números são somados não afeta o resultado da soma. Matematicamente, isso pode ser expresso como:

$$a + b = b + a$$

2) Associatividade: em uma soma de três números ($a + b + c$), somar ($a + b$) primeiro e depois c é equivalente a somar ($b + c$) primeiro e depois a . Matematicamente:

$$(a + b) + c = a + (b + c)$$

3) Elemento neutro: existe um número, chamado de elemento neutro (que, neste caso, é o zero), que não tem impacto no resultado da soma. Assim:

$$a + 0 = 0 + a = a$$

4) Inverso aditivo: para todo número x , existe um número $-x$ no qual a soma deles resulta em zero:

$$x + (-x) = 0$$

Essa última propriedade permite entender a subtração como uma adição de inversos aditivos. Isso significa que, de certa forma, a subtração pode ser considerada uma operação de adição. No entanto, para simplificar a compreensão dos alunos, esse detalhe é frequentemente omitido em sala de aula.

Dessa forma, uma subtração como $77 - 42$ pode ser vista como a seguinte adição:

$$77 + (-42)$$

Por isso, foram estabelecidas regras de sinais para a adição de números reais:

- Se os sinais dos números forem positivos, o resultado da soma será positivo.
- Se os sinais dos números forem negativos, o resultado da soma será negativo.
- Se os sinais dos números forem diferentes, subtraímos os números e mantemos no resultado o sinal daquele que possui o maior valor absoluto, ou seja, aquele que é maior em termos de magnitude, independentemente do sinal.

— Multiplicação e divisão

Assim como acontece com a adição e subtração, algo semelhante ocorre com a multiplicação e a divisão. No entanto, antes de explorarmos essa relação, é fundamental entender essas operações e suas propriedades.

A multiplicação pode ser vista como uma série de adições, onde os termos são números iguais. Considere a seguinte adição com 8 parcelas:

$$4 + 4 + 4 + 4 + 4 + 4 + 4 + 4$$

A multiplicação representa essa soma da seguinte forma: 8×4 . Nesse caso, 8 é o número de parcelas e 4 é o valor que está sendo somado.

Ao observar que o resultado da multiplicação acima é 32, pois a soma de 8 parcelas, cada uma com o valor 4, é igual a 32, podemos entender a divisão como a operação inversa. Por exemplo, 32 objetos divididos igualmente em 8 partes resultarão em 4 elementos em cada parte.

As operações de multiplicação e divisão também são inversas entre si, assim como ocorre com a adição e a subtração. Isso nos leva a considerar se a divisão pode ser compreendida como uma multiplicação por inversos, e a resposta é sim. Essa relação depende de uma das propriedades fundamentais da multiplicação.

Propriedades da multiplicação

Assim como ocorre com as outras operações matemáticas, a multiplicação possui suas propriedades fundamentais que ajudam a entender seu funcionamento. Estas são:

$$2^{-4} = \left(\frac{1}{2}\right)^4 \frac{1^4}{2^4} = \frac{1}{16}$$

$$\left(\frac{2}{3}\right)^{-2} = \left(\frac{3}{2}\right)^2 = \frac{3^2}{2^2} = \frac{9}{4}$$

— Radiciação

A radiciação, também conhecida como operação de raiz, é a operação matemática inversa da potenciação, assim como a divisão é a operação inversa da multiplicação. Essa operação é simbolizada pelo símbolo $\sqrt{\quad}$, chamado de radical, e a raiz de um número é representada como a enésima raiz de n, onde $\sqrt[n]{a} = b$. Portanto, ao calcular a raiz enésima de um número, seguimos o raciocínio de encontrar o número que, quando elevado à potência n, resulta no valor de a. Além disso, a radiciação possui propriedades fundamentais que desempenham um papel essencial na resolução de problemas que envolvem essa operação.

A radiciação e a potenciação são consideradas operações inversas. Portanto, para realizar o cálculo da radiciação com êxito, é essencial ter o conhecimento para resolver operações de potenciação. Ao representar a raiz enésima de a, obtemos como resultado o número b. Para que b seja a raiz n de a, é necessário que se aplique a seguinte condição:

$$\sqrt[n]{a} = b \rightarrow b^n = a$$

Propriedades da radiciação

Para realizar o cálculo da radiciação com êxito, é essencial ter o conhecimento para resolver operações de potenciação. Ao representar a raiz enésima de a, obtemos como resultado o número b. Para que b seja a raiz n de a, é necessário que se aplique a seguinte condição:

1) A raiz enésima de a elevado a n é igual ao próprio a: quando desejamos calcular a raiz enésima de um número a elevado a n, ou seja, quando o expoente do número é igual ao índice da raiz, o resultado é o próprio número a.

$$\sqrt[n]{a^n} = a$$

2) A raiz do produto é igual ao produto das raízes: quando o radicando é o resultado da multiplicação entre dois números, a raiz do produto é igual ao produto das raízes individuais.

$$\sqrt[n]{a \cdot b} = \sqrt[n]{a} \cdot \sqrt[n]{b}$$

3) A raiz do quociente é igual ao quociente das raízes: essa propriedade é equivalente à anterior, mas aplicada a casos de divisão.

$$\sqrt[n]{a : b} = \sqrt[n]{a} : \sqrt[n]{b}$$

Quando há uma divisão entre dois números no radicando, a raiz do quociente é igual ao quociente das raízes individuais.

$$\sqrt[n]{\frac{a}{b}} = \frac{\sqrt[n]{a}}{\sqrt[n]{b}}$$

4) Multiplicação e divisão do índice com o expoente: é possível multiplicar ou dividir tanto o índice do radical quanto o expoente do radicando por um mesmo número.

$$\sqrt[n]{a^m} = \sqrt[n \cdot b]{a^{m \cdot b}}$$

$$\sqrt[n]{a^m} = \sqrt[n \cdot b]{a^{m \cdot b}}$$

5) Raiz de uma raiz: para calcular a raiz de uma raiz, podemos multiplicar os índices dessas raízes.

$$\sqrt[n]{\sqrt[m]{a}} = \sqrt[n \cdot m]{a}$$

6) Potência de uma raiz: quando há uma potenciação com a raiz, temos a seguinte relação:

$$\left(\sqrt[n]{a}\right)^b = \sqrt[n]{a^b}$$

7) Transformação de uma radiciação em uma potenciação: É possível reescrever uma operação de radiciação como uma operação de potenciação da seguinte forma:

$$\sqrt[n]{a^m} = a^{\frac{m}{n}}$$

Simplificação de radicais

Ocorre quando a raiz não resulta em um número exato, permitindo a expressão do radical da maneira mais simples. Para simplificar, é preciso realizar a fatoração do número em questão e aplicar as propriedades da radiciação mencionadas anteriormente, a fim de representar o radical da forma mais básica possível.

Simplifique $\sqrt{392}$

Resolução:

Primeiramente, precisamos realizar a fatoração de 392:

$$\begin{array}{r} 392 \mid 2 \\ 196 \mid 2 \\ 98 \mid 2 \\ 49 \mid 2 \\ 7 \mid 3 \\ 1 \end{array}$$

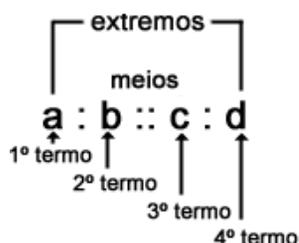
$$d = \frac{\text{Massa}}{\text{Volume}}$$

Proporção

É uma igualdade entre duas frações ou duas razões.

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} \text{ ou } a : b :: c : d$$

Lemos: a esta para b, assim como c está para d.
Ainda temos:



• **Propriedades da Proporção**

– Propriedade Fundamental: o produto dos meios é igual ao produto dos extremos:

$$a \cdot d = b \cdot c$$

– A soma/diferença dos dois primeiros termos está para o primeiro (ou para o segundo termo), assim como a soma/diferença dos dois últimos está para o terceiro (ou para o quarto termo).

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} \rightarrow \frac{a+b}{a} = \frac{c+d}{c} \text{ ou } \frac{a+b}{b} = \frac{c+d}{d}$$

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} \rightarrow \frac{a-b}{a} = \frac{c-d}{c} \text{ ou } \frac{a-b}{b} = \frac{c-d}{d}$$

– A soma/diferença dos antecedentes está para a soma/diferença dos consequentes, assim como cada antecedente está para o seu consequente.

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} \rightarrow \frac{a+c}{b+d} = \frac{a}{b} \text{ ou } \frac{a+c}{b+d} = \frac{c}{d}$$

$$\frac{a}{b} = \frac{c}{d} \rightarrow \frac{a-c}{b-d} = \frac{a}{b} \text{ ou } \frac{a-c}{b-d} = \frac{c}{d}$$

Exemplo:

(MP/SP – AUXILIAR DE PROMOTORIA I – ADMINISTRATIVO – VUNESP) A medida do comprimento de um salão retangular está para a medida de sua largura assim como 4 está para 3. No piso desse salão, foram colocados somente ladrilhos quadrados inteiros, revestindo-o totalmente. Se cada fileira de ladrilhos, no sentido do comprimento do piso, recebeu 28 ladrilhos, então o número mínimo de ladrilhos necessários para revestir totalmente esse piso foi igual a

- (A) 588.
- (B) 350.
- (C) 454.
- (D) 476.
- (E) 382.

Resolução:

$$\frac{C}{L} = \frac{4}{3}, \text{ que fica } 4L = 3C$$

Fazendo C = 28 e substituindo na proporção, temos:

$$\frac{28}{L} = \frac{4}{3}$$

$$4L = 28 \cdot 3$$

$$L = 84 / 4$$

$$L = 21 \text{ ladrilhos}$$

Assim, o total de ladrilhos foi de $28 \cdot 21 = 588$

Resposta: A

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS.

Tabelas

A tabela é a forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central. Sua finalidade é apresentar os dados de modo ordenado, simples e de fácil interpretação, fornecendo o máximo de informação num mínimo de espaço.

Elementos da tabela

Uma tabela estatística é composta de elementos essenciais e elementos complementares. Os elementos essenciais são:

- *Título*: é a indicação que precede a tabela contendo a designação do fato observado, o local e a época em que foi estudado.
- *Corpo*: é o conjunto de linhas e colunas onde estão inseridos os dados.
- *Cabeçalho*: é a parte superior da tabela que indica o conteúdo das colunas.
- *Coluna indicadora*: é a parte da tabela que indica o conteúdo das linhas.

Os elementos complementares são:

- *Fonte*: entidade que fornece os dados ou elabora a tabela.
- *Notas*: informações de natureza geral, destinadas a esclarecer o conteúdo das tabelas.
- *Chamadas*: informações específicas destinadas a esclarecer ou conceituar dados numa parte da tabela. Deverão estar indicadas no corpo da tabela, em números arábicos entre parênteses, à esquerda nas casas e à direita na coluna indicadora. Os elementos complementares devem situar-se no rodapé da tabela, na mesma ordem em que foram descritos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Auxiliar de Limpeza

ACONDICIONAMENTO E USO DE MATERIAIS DE LIMPEZA

Uso correto de materiais de limpeza

Ao iniciar as atividades de limpeza você deve fazer o seguinte:

- Retire os tapetes (se houver). Comece a limpeza sempre por cima. Limpe primeiro o teto da peça e os lustres. Retire as teias de aranha; use uma meia de nylon para colocar na vassoura, assim vai limpar melhor e não vai sujar as paredes. Limpe os quadros com pano levemente úmido. Afaste os móveis, limpe-os por trás e por baixo. Varra o chão. Limpe as janelas. Tire o pó dos móveis. Passe cera lustra móveis.

- Limpe as soleiras das portas e os peitoris das janelas. Limpe os trincos e fechaduras das portas. Lave o piso com pano úmido. Passe cera, se necessário, e nesse caso, deixe para lustrar no final.

- Coloque os tapetes no lugar e feche a peça.

Existem várias maneiras de realizar uma boa limpeza. Dependerá de quem a contratou definir por onde quer que inicie e se quer que faça serviço completo peça por peça ou por etapas. Os tapetes devem ser escovados e batidos. Se estiverem com manchas, escove e esfregue com produto adequado sem encharcar o tapete e coloque para secar.

Na limpeza de móveis deve-se levar em consideração que cada tipo de móvel requer um tratamento especial na limpeza e conservação, dependendo do material com o qual foi fabricado. Nos móveis de madeira nunca deve ser passado álcool, e sim, um pano levemente úmido e completada a limpeza com produtos especiais para brilho em madeira (cera especial para móveis). Já nos móveis de fórmica, o uso do álcool é indicado. Utensílios e objetos de decoração devem ser limpos com pano úmido.

A limpeza de vidros e espelhos deve ser realizada durante o dia, onde a sujeira é mais visível. Vale lembrar que vidros e espelhos são peças delicadas, por isso sempre que possível utilize apenas um espanador para retirar a poeira. Mas, se o objeto estiver muito sujo, empoeirado ou engordurado passe antes um papel, que pode ser do tipo absorvente ou uma folha de jornal. Depois, use um pano macio, limpo e úmido, dos que não soltam fiapos, embebido com água, multiuso (limpa-vidro) ou passe álcool utilizando papel macio para o brilho final.

Nos casos de sujeira aderente, uma passada de esponja de aço fino pode resolver. É importante lembrar que nunca se deve jogar água em cima do espelho, porque poderá manchá-lo. Manchas também podem aparecer se os vidros forem lavados ao sol. Os produtos recomendados são sabão e detergente neutro ou produtos específicos para limpeza de vidro. Produtos com amoníaco, cloro ou água sanitária devem ser evitados sempre, porque são extremamente danosos ao espelho.

Na hora de aplicar o produto, vale a mesma dica da água, nunca borrife líquidos diretamente no espelho, use um pano.

Qual a maneira certa de limpar cortinas, tapetes e carpetes?

A melhor opção para os três casos é usar o aspirador de pó. A cortina deve ser aspirada a cada 15 dias e lavadas duas vezes por ano, ficando de molho de um dia para o outro, trocando a água três vezes; a primeira após 20 minutos, para que a poeira não manche o tecido. No dia seguinte, para finalizar, lave a cortina na máquina selecionando o programa para peças delicadas. Após a lavagem, seque na sombra.

Caso sua cortina seja de fibra natural, use apenas o aspirador. No caso das persianas, prefira um espanador e procure lavar a cada dois anos, mas em uma empresa especializada. Lavar cortinas separadamente de outros artigos, retire os puxadores antes de lavar.

Quanto aos carpetes, além de aspirá-los uma vez por semana e com mais frequência em área de muito tráfego, vale acrescentar bicarbonato de sódio ao saco do aspirador para combater odores. Já os tapetes, necessitam de limpeza diária com o aspirador, pois ele retira toda poeira, areia e terra encontradas no tapete. Caso tenha derrubado alguma coisa que tenha manchado o tapete, absorva o que for possível com um pano, sem esfregar. Porém, se tiver caído algo sólido, use uma colher para retirar o que puder. Complete a limpeza do tapete com um pano limpo, água e algumas gotas de detergente neutro. Repita esse procedimento, trocando sempre o pano sujo, por um limpo.

Quando a mancha sumir, passe um pano com água e enxágue. Depois de seco, escove delicadamente os pelos da área tratada e o coloque novamente em seu lugar. Simples e prático!

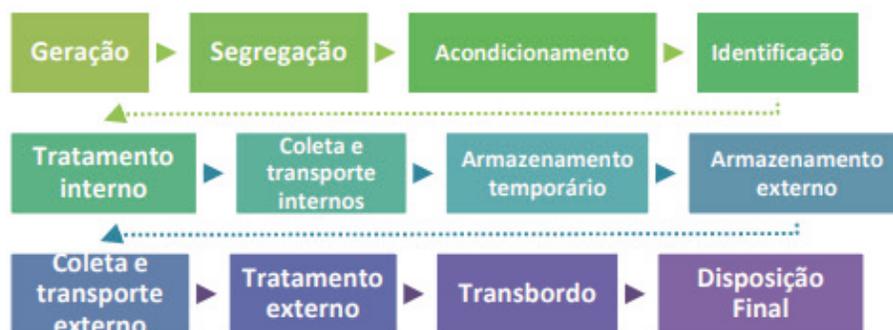
Como deve ser feita a limpeza dos pisos laminados?

A limpeza deve ser feita com aspirador de pó (exceto aspiradores com tubo de sucção raspando no piso) ou vassoura de cerdas macias e um pano úmido bem torcido na solução de produtos domésticos de limpeza isentos de cera ou silicone. Uma vez por semana a limpeza poderá ser feita diluindo uma ou duas tampas de qualquer produto à base de amoníaco, cloro ou detergente neutro em 1 litro d'água. Molhe o pano nesta mistura, torça-o bem e aplique sobre o piso.

Nunca utilize material cortante ou abrasivo, cera ou enceradeiras elétricas, esponja de aço, lixa ou produtos à base de silicone. Os pisos laminados, assim como os pisos de madeira, porcelanatos, vinílicos ou de paviflex e assemelhados podem e devem ser limpos com um pano umedecido em água e sabão neutro. O que não se recomenda é o uso de água em abundância ou o uso de ceras, que promovem a formação de uma camada de gordura sobre o piso que irá dificultar sua limpeza.

A limpeza diária da cozinha, inclusive com higienização de pisos e paredes é uma necessidade e obrigação do funcionário de cozinha. Todos os equipamentos e utensílios devem ser lavados, quando forem utilizados, e guardados secos em seus devidos lugares. Os produtos químicos, detergentes e outros produtos de limpeza devem ser neutros e biodegradáveis.

- As cubas e pias bem como saídas de água das pias (ralos) devem merecer cuidado especial, pois são locais de fácil contaminação.



Resíduos químicos

De acordo com a RDC nº 306/2004 da ANVISA (Apêndice I) e Resolução CONAMA nº 358/2005 os resíduos são classificados em 5 grupos:

Grupo	Característica	
A	Infectantes	Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente.
B	Químicos	
C	Radioativos	
D	Comuns	
E	Perfurocortantes	

Pertencem ao GRUPO B:

- Produtos hormonais; antimicrobianos; citostáticos e antineoplásicos;
- Imunomoduladores; digitálicos; antirretrovirais e os resíduos e insumos farmacêuticos dos medicamentos controlados pela Portaria MS nº 344/1998;
- Resíduos de saneantes, desinfetantes; resíduos contendo metais pesados; reagentes para laboratório, inclusive os recipientes contaminados por estes;
- Efluentes de equipamentos automatizados e de processadores de imagem;
- Demais produtos considerados perigosos, conforme classificação da NBR 10.004/2004 dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.

Minimização da geração

Minimizar a geração de resíduos, principalmente os perigosos, leva a redução dos riscos de exposição e redução dos custos de gerenciamento. Algumas medidas podem ser adotadas visando reduzir a geração de resíduos químicos, entre elas pode-se citar:

- Segregação adequada dos resíduos;
- Substituição das substâncias perigosas ou mudança de processos sempre que possível;
- Procedimentos de reutilização, recuperação e tratamento interno;
- Redução na quantidade/frequência de utilização de substâncias/materiais perigosos.

Manuseio seguro

Utilize sempre EPIs (Equipamento de Proteção individual) ao manipular resíduos!



Resíduos a serem enviados para o Abrigo de Resíduos Químicos:
Reagentes químicos sólidos e líquidos
Ácidos e Bases contaminados com metais pesados
Embalagens vazias de produtos tóxicos
Papéis, luvas e outros materiais contaminados

Resíduos químicos que não apresentam risco à saúde ou ao meio ambiente não necessitam de tratamento, podendo ser submetidos a processo de reutilização, recuperação ou reciclagem. Quando não submetidos a estes processos, os resíduos sólidos podem ter disposição final em aterro sanitário licenciado e os líquidos lançados em corpo receptor ou na rede pública de esgoto, desde que atendam às diretrizes estabelecidas pelos órgãos ambientais, gestores de recursos hídricos e de saneamento competentes. Os valores limites para lançamento no sistema coletor público de esgoto sanitário estão descritos na NBR 9800/1987.

Substâncias que <u>não devem</u> ser descartadas na rede pública de esgoto sanitário			
Acetona	Cianetos	Éter Etílico	Sulfetos
Tolueno	Benzeno	Fenol	Xileno
Acetonitrila	Arsênio	Níquel	Cobre
Chumbo	Mercurio	Zinco	Prata
Líquidos inflamáveis			

Substâncias que <u>podem</u> ser lançadas na rede pública de esgoto sanitário		
Categorias	Compostos	Tratamento prévio
Soluções aquosas de sais inorgânicos de metais alcalinos e alcalinos terrosos	NaCl, KCl, CaCl ₂ , MgCl ₂ , Na ₂ SO ₄ , MgSO ₄ e tampões PO ₄ ³⁻ , não contaminados com outros produtos.	Podem ser descartados diretamente na rede de esgoto.
Soluções de ácidos ou bases inorgânicas	H ₂ SO ₄ , HCl, H ₃ PO ₄ , HNO ₃ , KOH, NaOH, Na ₂ CO ₃ , K ₂ CO ₃ , NaHCO ₃ , KHCO ₃ , não contaminados com outros produtos perigosos.	Devem ser diluídas e neutralizadas até pH 6,0 a 10,0, podendo então ser desprezadas na rede de esgoto, desde que respeite os limites estabelecidos na NBR 9800/1987.

Referências:

Disponível em:

https://residuos.farmacia.ufg.br/up/705/o/Manejo_de_res%C3%AD-duos_qu%C3%ADmicos.PDF

POSTURA ÉTICA NO LOCAL DE TRABALHO

A ética profissional é um dos critérios mais valorizados no mercado de trabalho. Ter uma boa conduta no ambiente de trabalho pode ser o passaporte para uma carreira de sucesso.

A vida em sociedade, que preza e respeita o bem-estar do outro, requer alguns comportamentos que estão associados à conduta ética de cada indivíduo. A ética profissional é composta pelos padrões e valores da sociedade e do ambiente de trabalho que a pessoa convive.

No meio corporativo, a ética profissional traz maior produtividade e integração dos colaboradores e, para o profissional, ela agrega credibilidade, confiança e respeito ao trabalho.

Contudo, há ainda muitas dúvidas acerca do que é ética, por isso, antes falar sobre ética profissional, é importante entender um pouco sobre o que é ética e qual a diferença entre ética e moral.

— O que é ética

A palavra Ética é derivada do grego e apresenta uma transliteração de duas grafias distintas, *êthos* que significa “hábito”, “costumes” e *ethos* que significa “morada”, “abrigo protetor”.

Dessa raiz semântica, podemos definir ética como uma estrutura global, que representa a casa, feita de paredes, vigas e alicerces que representam os costumes. Assim, se esses costumes se perderem, a estrutura enfraquece e a casa é destruída.

Em uma visão mais abrangente e contemporânea, podemos definir ética como um conjunto de valores e princípios que orientam o comportamento de um indivíduo dentro da sociedade. A ética está relacionada ao caráter, uma conduta genuinamente humana e enraizada, que vêm de dentro para fora.

Qual a diferença entre ética e moral

Embora ética e moral sejam usados, muitas vezes, de maneira similar, ambas possuem significados distintos. A moral é regida por leis, regras, padrões e normas que são adquiridos por meio da educação, do âmbito social, familiar e cultural, ou seja, algo que vem de fora para dentro.

Para o filósofo alemão Hegel, a moral apresenta duas vertentes, a moral subjetiva associada ao cumprimento de dever por vontade e a moral objetiva que é a obediência de leis e normas impostas pelo meio.

No entanto, ética e moral caminham juntas, uma vez que a moral se submete a um valor ético. Desta forma, uma ética individual, quando enraizada na sociedade, passa a ser um valor social que é instituído como uma lei moral.

A consequência de um comportamento antiético afronta os valores, caráter e o princípio de uma pessoa, enquanto a quebra de um valor moral é punida e justificada de acordo com a lei que rege o meio.

Características fundamentais de uma conduta ética

Alguns conceitos são fundamentais para constituir o comportamento ético. São eles:

- **Altruísmo:** A preocupação com os interesses do outro de uma forma espontânea e positivista.
- **Moralidade:** Conjunto de valores que conduzem o comportamento, as escolhas, decisões e ações.
- **Virtude:** Essa característica pode ser definida como a “excelência humana” ou aquilo que nos faz plenos e autênticos.